

# Ambientes Virtuais Inclusivos: Desafios ao Design para Acessibilidade

Amanda Meincke Melo, M. Cecília C. Baranauskas

Instituto de Computação

UNICAMP

Av. Albert Einstein 1251, CP 6176

{amanda.melo, cecilia}@ic.unicamp.br

+55-0xx19-3788-5870

## ABSTRACT

In this paper, we describe an ongoing Project carried out in our University to investigate aspects of accessibility in the campus and to propose solutions towards the construction of an inclusive environment. Our focus in this Project is on promoting the accessibility to the information technology, especially through the Web.

## Keywords

Communication, Accessible Design, Inclusive Virtual Environments.

## INTRODUÇÃO

Visando garantir aos alunos com deficiência o direito de realizar seus estudos de nível superior em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem, está em desenvolvimento na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) o projeto “Acesso, Permanência e Prosseguimento da Escolaridade de Nível Superior de Pessoas com Deficiência: Ambientes Inclusivos”, financiado pela CAPES, com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU).

Este é um projeto de caráter interdisciplinar, que envolve pesquisadores, professores e alunos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Unicamp sediados na Faculdade de Educação (FE) e no Instituto de Computação (IC); pesquisadores, professores e especialistas do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Professor Dr. Gabriel Porto da Faculdade de Ciências Médicas (CEPRE/FCM) e do Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central da Unicamp (LAB/BC).

O grupo trabalha dentro de uma visão inclusiva de pesquisa, contando com a participação de pesquisadores

com e sem deficiência e também com a colaboração de profissionais que não têm um vínculo formal com a universidade. A cada ação no escopo do projeto, outras pessoas são agregadas ao grupo, ampliando a abrangência de suas ações.

A tendência atual de uma configuração inclusiva dos ambientes sociais e escolares, bem como a necessidade de adequação da Universidade à legislação brasileira vigente no atendimento aos alunos com deficiência, motivou a criação, em 2002, do Laboratório de Acessibilidade (LAB) da Biblioteca Central (BC), para acesso à informação e apoio didático a usuários com deficiências física e sensorial. Lá são desenvolvidas atividades cujo enfoque é estimular a autonomia e a independência acadêmica desses usuários, a produção de material adaptado, além do desenvolvimento e utilização de softwares específicos.

Este trabalho apresenta e discute a abordagem que tem sido adotada no projeto para prover o acesso à informação e à comunicação, em conformidade ao estabelecido no Decreto nº 5.296 da Presidência da República de dezembro de 2004 (Brasil, 2004). Em particular, discutimos o modelo adotado para o design e desenvolvimento de um espaço inclusivo na Web, fundamentado em princípios do Design Universal e desenhado a partir da perspectiva inclusiva de participação das várias partes interessadas, incluindo-se aí pessoas com diferentes tipos de deficiência. Técnicas do Design Participativo e conceitos e artefatos da Semiótica Organizacional têm sido utilizados no processo de construção desse espaço virtual. Os principais desafios de se buscar um processo inclusivo serão discutidos, não apenas do ponto de vista tecnológico, mas também metodológico.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES/Proesp por apoiar e financiar o projeto.

## REFERÊNCIAS

Brasil, 2004. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.